



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DE NOVOS FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA. / Evaluation of new fungicides in the control of soybean rust. I.G. Silva²; H.D. Campos^{1,2}; R.S. Silva²; L.M. Ribeiro^{1,2}; W.B. Magalhães¹; W.C. Cabral³. ¹Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento de Agronomia-Fitopatologia, CP 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO / ²Campos Pesquisa Agrícola Ltda, Rio Verde, GO. E-mail: iago_guimaraes18@hotmail.com. / ³DuPont Crop Protection, Rodovia PLN 145, 943, Boa Esperança, CEP: 13.148-080, Paulínia, SP.

O controle químico da ferrugem asiática causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi* é uma importante ferramenta dentro do manejo integrado de doenças. A doença ocorre com maior severidade na cultura da soja quando não empregado o manejo apropriado. O trabalho objetivou avaliar a eficácia de fungicidas em aplicação isolada e em sequencial no controle da ferrugem asiática. Os tratamentos avaliados foram: T1- Picoxistrobina + Benzovindiflupir (600 mL ha⁻¹); T2- Azoxistrobina + Benzovindiflupir (200 mL ha⁻¹); T3- Fluxapiroxade + Piraclostrobrina + Epoxiconazol (800 mL ha⁻¹); T4- Fluxapiroxade + Piraclostrobrina (350 mL ha⁻¹); T5- Protioconazol + Trifloxistrobina (400 mL ha⁻¹); T6- Protioconazol + Picoxistrobina (600 mL ha); T7 e T8- Picoxistrobina + Ciproconazol (600 e 1000 mL ha⁻¹); T9- Protioconazol + Picoxistrobina + Mancozebe (600 + 1500 mL ha⁻¹); T10 e T11- Picoxistrobina + Ciproconazol + Mancozebe (600 + 1500 mL ha⁻¹ e 1000 + 1500 mL ha⁻¹); T12- Testemunha. Foram realizadas duas aplicações dos fungicidas nos tratamentos avaliados durante os estádios fenológicos R1 e R3. As variáveis avaliadas foram: Área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), eficácia relativa, desfolha e rendimento. Ao comparar os tratamentos, menor progresso da ferrugem foi obtido nos tratamentos T1- Picoxistrobina + Benzovindiflupir e T2- Azoxistrobina + Benzovindiflupir. Maiores níveis de controle, eficácia relativa acima 80% e as maiores produtividades, foram observados nos tratamentos T1- Picoxistrobina + Benzovindiflupir, T2- Azoxistrobina + Benzovindiflupir e T3- Fluxapiroxade + Piraclostrobrina + Epoxiconazol. O incremento de produtividade variou de 36,6% (T7- Picoxistrobina + Ciproconazol) a 78,3% (T1- Picoxistrobina + Benzovindiflupir).

Palavras chave: Controle químico; *Glycine max*; *Phakopsora pachyrhizi*.